

III Plano de Estágio



» **Escola Secundária Dr. José Afonso**

» **Orientador Pedagógico:**

Professor Vitor Duarte Teodoro

» **Coordenadora Científica**

Professora Fernanda Pessoa

» **Coordenadora Pedagógica:**

Professora Mariana Gaio

» **Orientadora:**

Professora Élia Patrício

FCT
LEON

. Reflexão Pessoal.....	3
. Caracterização da Escola e do Meio Envolverte.....	4
. O Núcleo de Estágio	7
.. Caracterização do Departamento	
.. Caracterização do Agrupamento	
.. Caracterização do Núcleo de Estágio	
.. Oferta Educativa	
.. Clubes e Projectos	
.. Comunidade Escolar	
. Planificação.....	11
. 10º Ano.....	11
. 12º Ano.....	14
. Bibliografia.....	17
. Webgrafia.....	17

Percorridos 19 anos de convívio diário com a escola, o primeiro contacto no papel de professor, foi rico em emoções. A escola faz parte da minha vida. É a segunda casa de uma parte importante da população. É nela que se constrói o futuro das nações. É pois com orgulho e entusiasmo que encaro esta profissão nobre, mas sucessivamente desrespeitada e diminuída da sua importância.

Mesmo assim, neste ponto sem retorno, chegou o momento. Está na hora de colocar em prática as aprendizagens. Diversos conhecimentos científicos, didáticos e pedagógicos foram adquiridos ao longo do percurso universitário e estou convicto que este tipo de conhecimento teórico é fundamental para um bom desempenho profissional, mas acredito também, que os conhecimentos e competências adquiridos no nosso percurso de vida, nos domínios sócias, relacionais, profissionais são vitais para um desempenho optimizado da profissão.

Foi também por este motivo que mantive ao longo da carreira universitária um contacto muito próximo com o mercado de trabalho, por vezes com prejuízo do próprio curso. No entanto este contacto com a vida profissional conferiu-me uma visão ampliada da realidade fora da escola, contribuindo desta forma para a minha preparação como professor.

Como não poderia deixar de ser, meu estágio pedagógico fica marcado pela simbiose entre tarefas a desenvolver na escola, e as funções a desempenhar no mercado de trabalho. No final avaliaremos como funcionou esta aposta pessoal. Obviamente que isto não seria possível se os coordenadores e orientadores não partilhassem esta visão realista do mercado de trabalho.

É a este passado de aluno, cidadão, profissional e universitário que vou buscar as minhas convicções e filosofia de ensino.

Pretendo centrar o meu trabalho com os alunos em actividades de carácter prático, experimentais, saídas de campo e vistas de estudo, contacto directo com os materiais e com a natureza. Esta é a minha ideia base, experiências práticas como forma de obter conhecimento e competências. Não querendo perverter o sistema e sem minimizar a importância da teoria, sou da opinião que o que falta aos nossos alunos é a noção da realidade, transposição do abstracto para o real. É a realidade que lhes pretendo mostrar, complementando-a com os fundamentos teóricos. Em biologia uma saída de campo pode ser tão valiosa em conhecimentos como dez aulas teóricas. Também tenho a noção de que uma saída mal efectuada é tão inerte em conhecimentos como telenovela da tarde!

A teoria completa-se na prática.

Sendo o estágio uma altura privilegiada de experimentação, pretendo aplicar e explorar um diversificado conjunto de ferramentas de ensino: trabalhos experimentais, discussão de problemas em pequenos grupos, role-play, exercícios de tomada de decisão, visitas de estudo, trabalho em lógica de projecto, trabalho prático em laboratório, método transmissivo, recorrendo também a variadas ferramentas como o vídeo, computadores e a internet, apresentações electrónicas, mapas de conceitos, webquest, lições interactivas, tentarei testá-las avaliando posteriormente os resultados.

"Pouco conhecimento faz com que as criaturas se sintam orgulhosas. Muito conhecimento, que se sintam humildes. É assim que as espigas sem grãos erguem desdenhosamente a cabeça para o céu, enquanto que as cheias as baixam para a terra, sua mãe".

"Aqueles que se enamoram somente da prática, sem cuidar da teoria, ou melhor, dizendo, da ciência, são como o piloto que embarca sem timão nem bússola. A prática deve alicerçar-se sobre uma boa teoria, à qual serve de guia a perspectiva; e em não entrando por esta porta, nunca se poderá fazer coisa perfeita nem na pintura, nem em nenhuma outra profissão".

Leonardo da Vinci

Localização

A escola situa-se na freguesia da Arrentela, no concelho do Seixal. Este concelho tem mais de 150000 habitantes, repartidos por seis freguesias - Aldeia de Paio Pires, Amora, Arrentela, Corroios, Fernão Ferro, Seixal . Embora do portão da escola se tenha uma bonita vista para a Baía do Seixal, a escola encontra-se situada numa zona algo antiga e degradada. O nível económico da população é médio/baixo.

Tal como as restantes freguesias do concelho, a freguesia da Arrentela desenvolveu-se sempre em estreita relação com o rio Tejo. Até ao século XIX era uma zona caracterizada sobretudo pelas actividades piscatórias e navais. Não obstante, nas zonas mais interiores existiam várias e quintas onde se praticava agricultura de subsistência.

O século XX é marcado pela implantação no concelho de diversas indústrias e, nos anos sessenta, a instalação da Siderurgia Nacional (inaugurada em 1961) e a ponte sobre o Tejo (1966) deram um novo impulso ao desenvolvimento económico do Concelho, com grande incidência no crescimento demográfico e na alteração profunda das suas características urbanísticas.

Actualmente, o concelho do Seixal insere-se na área metropolitana da Grande Lisboa. Mantendo-se uma zona com forte carácter industrial, é maioritariamente um local onde as famílias que trabalham em Lisboa, procuram um local de residência.

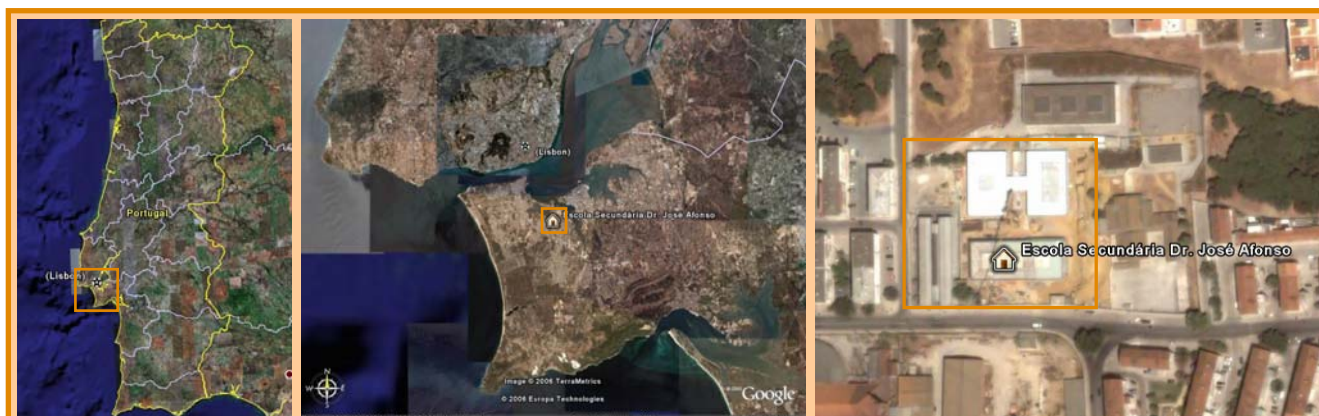


Figura 1 – Localização geográfica

A Escola

Em 1993, após uma carta aberta de Encarregados de Educação, é criada, ao abrigo de um despacho do Diário da República, a Escola Secundária José Afonso. A história do estabelecimento remonta no entanto ao longínquo ano de 1963, quando a população do Seixal e arredores se mobiliza para a criação de uma escola técnica.

Deste movimento popular resulta que na casa de infância da Mundet, na Amora, passa a funcionar provisoriamente a escola técnica. No entanto, desde cedo se verificou que o edifício não teria as condições adequadas para a leccionação, de modo que a necessidade de novas instalações era premente. Surge o edifício novo no Bairro das Cavaquinhas, no dia 26 de Abril de 1965 e desde dessa data que a Escola Técnica do Seixal funcionou nessas instalações, até à alteração da sua denominação.

Ao longo de uma história de quase 40 anos as instalações foram sempre algo precárias. Só já no ano lectivo de 2005/2006, após a inauguração dos novos edifícios, é que se verificou um melhoramento significativo das condições deste estabelecimento de ensino.



Figura 2 – A escola ao longo dos tempos

Espaço Físico da Escola

A Escola Secundária Dr. José Afonso foi remodelada e está praticamente irreconhecível, erguem-se agora novos pavilhões cor-de-rosa, deixando para trás a imagem dos velhos e degradados “barracões”.

À população jovem da Arrentela são agora oferecidas melhores condições de aprendizagem, uma escola nova e bastante colorida, com materiais novos. Em termos de recursos disponíveis destacam-se:

- 2 Salas de Educação Visual;
- 1 Laboratório de Física;
- 2 Laboratórios de Ciências;
- 1 Laboratório de Biologia;
- 1 Sala de professores;

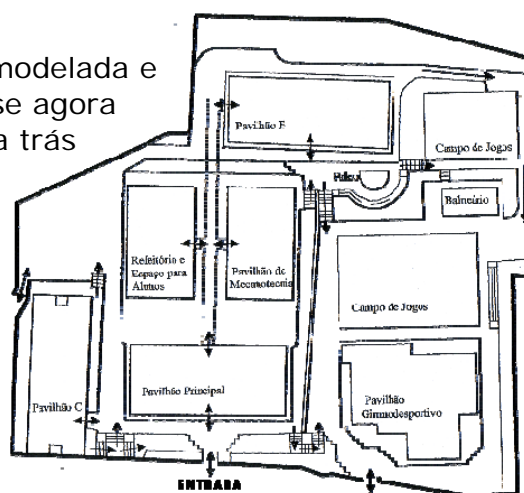


Figura 3 - Planta Geral da Escola

- 1 Oficina de Educação Tecnológica;
- 1 Gabinete UNIVA –Unidade de Inserção na Vida Activa;
- 3 Salas de TIC'S;
- 1 Biotério;
- 1 Gabinete de Directores de Turma;
- 1 Biblioteca;
- 1 Sala de audiovisuais;
- 1 Gabinete SPO – Serviços de Psicologia e Orientação;
- 1 Reprografia;
- 1 Sala de vídeo;
- 1 Gabinete SASE – Serviço de Acção Social Escolar;
- 1 Cabine de som;
- 1 Bar;
- 1 Sala de Conselho Executivo;
- 1 Secretaria;
- 1 Papelaria;
- 1 Sala de Funcionários;
- 1 Sala de Convívio;
- 1 Refeitório.

No geral, a escola possui todos os equipamentos necessários para um bom funcionamento. Como foi referido anteriormente, a escola apresenta laboratórios, estando estes muito bem equipados e com as condições de segurança desejáveis.

A Biblioteca apresenta uma vasta gama de enciclopédias, literatura juvenil, livros relacionados com os diversos temas abordados na escola, organizados segundo a classificação Decimal Universal. Apresenta ainda, um expositor multimédia, quatro televisões, três projectores de vídeo, uma fotocopiadora e um scanner.

Na Biblioteca encontra-se também a cabine de som, a qual permite fazer montagens de vídeos. De registar que a biblioteca possuem dois técnicos sempre disponíveis para auxiliar os alunos.

Em relação aos meios informáticos, a escola está dotada de 9 computadores, com acesso à Internet, dos quais sete se encontram ao dispor dos alunos, na Biblioteca, bem como salas de Informática, que são frequentemente utilizadas para a leccionação da disciplina.

O Biotério (local reservado ao Grupo de Biologia Geologia – 11ºB) encontrasse bem equipado, com um aquário, materiais didácticos (mapas, rochas, minerais, entre outros), um computador, uma impressora multifunções (impressora + scanner + fotocopiadora), um retroprojector (existindo vários por pavilhão), uma televisão, um datashow e algum material de laboratório.

Caracterização do Departamento

O Departamento a que pertencemos é composto por 3 agrupamentos: o agrupamento de Biologia e Geologia, de Educação Física e de Físico-química. O coordenador deste departamento neste ano lectivo de 2006/2007, é o professor Rui Piedade que pertence ao agrupamento de Educação Física.

Caracterização do Agrupamento de Biologia e Geologia (11ºB)

O Agrupamento de Biologia e Geologia (11ºB) da ESJA, neste ano lectivo 2006/2007, é composto, na sua totalidade, por oito professores, sete professoras e um professor.

A presença de um Núcleo de Estágio neste agrupamento já é antiga, visto que nós somos o quinto grupo de estagiários, a quem a professora Élia Patrício dá orientação.

Caracterização do Núcleo de Estágio da ESJA

O Núcleo de estágio de Biologia e Geologia é composto pelos estagiários: Andréa Farinha, João Dias, Nelson Silva e pela orientadora Élia Patrício.

Estagiária Andréa Farinha:

Nome: Andréa Alexandra Durão Farinha

Idade: 23 anos

Data de Nascimento: 16 de Dezembro de 1982

Nacionalidade: Portuguesa

Estagiário João Dias:

Nome: João Alberto Gomes Ferreira Dias

Idade: 25 anos

Data de Nascimento: 23 de Abril de 1981

Nacionalidade: Portuguesa

Estagiário Nelson Silva:

Nome: Nelson Santos Silva

Idade: 26 anos

Data de Nascimento: 23 de Janeiro de 1980

Nacionalidade: Portuguesa

Oferta Educativa da Escola

Ensino Regular	3º Ciclo – Opções: Teatro, Dança, Arte da Reciclagem		
	Secundário		
	10º Ano Cursos Científico-Humanísticos: <ul style="list-style-type: none"> • Ciências e Tecnologias; • Artes Visuais; • Ciências Sociais e Humanas; • Ciências Socioeconómicas. Cursos Tecnológicos: <ul style="list-style-type: none"> • Desporto 	11º Ano Cursos Científico-Humanísticos: <ul style="list-style-type: none"> • Ciências e Tecnologias; • Artes Visuais; • Ciências Sociais e Humanas; • Ciências Socioeconómicas. Cursos Tecnológicos: <ul style="list-style-type: none"> • Informática 	12º Ano Cursos Científico-Humanísticos: <ul style="list-style-type: none"> • Ciências e Tecnologias; • Artes Visuais; • Ciências Sociais e Humanas; Cursos Tecnológicos: <ul style="list-style-type: none"> • Informática
Cursos de Educação e Formação	Tipo 2	Tipo 3	Tipo 5
	<ul style="list-style-type: none"> • Operador de Informática; • Electricista de Instalações; • Assistente Administrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assistente Administrativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Assistente Administrativo e refrigeração e climatização
Currículo Alternativo	9º Ano		
	<ul style="list-style-type: none"> • Património e Turismo; • Animador de Actividades de Tempos Livres. 		

Tabela 1 - Oferta Educativa para o ano lectivo de 2006/2007

Clubes e Projectos

- Clube das Línguas;
- Clube da Matemática;
- Clube Mãos Verdes;
- Clube das Ciências;
- Ludoteca;

Comunidade Escolar

Corpo Docente

O quadro de docência em 2000/01 era composto por 149 licenciados, dos quais 85% tinham idade inferior a 50 anos e residiam no concelho ou nas áreas limítrofes. No que respeita à estabilidade do corpo docente, pode afirmar-se que é alta, uma vez que cerca de 71% dos docentes se encontra na escola há mais de 4 anos. Neste ano lectivo 2006/2007 a escola recebe estagiários nas seguintes áreas: Português e Biologia e Geologia.

Corpo Discente

Em todos os anos de escolaridade predominam os alunos de nacionalidade portuguesa, nascidos no concelho. No entanto, cerca de 18% dos alunos matriculados no ensino diurno são oriundo dos PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, o que confere à ESJA um estatuto multicultural. No que diz respeito à taxa de aproveitamento escolar verificou-se que entre os anos de 1998 e 2001, o número de alunos inscritos no regime diurno diminuiu em cerca de 450 alunos e verificou-se um aumento do número de alunos inscritos no regime nocturno.

Segundo dados fornecidos e recolhidos através da página oficial da ESJA na Internet, a situação para o ano lectivo 2006/2007, o número de turmas para os diferentes graus de ensino, encontram-se registados na tabela seguinte:

Ensino Diurno		
	Ano	Nº de Turmas
3º Ciclo	7º	7
	8º	4
	9º	7
Secundário	10º	9
	11º	6
	12º	5
Cursos de Educação e Formação (CEF)	Tipo 2	Operador de Informática – 2 turmas Electricista de Instalações – 1 turma Assistente Administrativo – 2 turmas
	Tipo 3	Assistente Administrativo – 1 turma
	Tipo 5	Assistente Administrativo e refrigeração e climatização – 1 turma
Ensino Nocturno – 12 turmas		

Tabela 2 - Número de turmas no ano lectivo de 2006/2007 (fonte: site oficial da escola)

Pessoal Não Docente

Encarregados de Educação

Caracterização da turma 10ºG

A turma 10º G é turma de desporto, constituída por vinte alunos, com idades compreendidas entre os catorze e os dezasseis anos. Predominam os elementos masculinos, contando-se apenas cinco raparigas na constituição da turma. À segunda feira a turma funciona dividida em dois turnos de forma a facilitar a realização de trabalhos práticos.

Caracterização da turma 12ºB

A turma 12º B é constituída por quinze alunos, com idades compreendidas entre os dezasseis e os vinte anos. De entre os quinze alunos, oito são raparigas e sete são rapazes. Apesar de apenas onze alunos da turma estarem inscritos em Biologia, teremos oportunidade de trabalhar com todos eles na disciplina de Área-Projecto.

Projecto Educativo da Escola (PEE)

Leccionação de Biologia Humana de 10º ano

Calendarização das Unidades

Unidade	Calendarização	Professor
Módulo Inicial - Diversidade na Biosfera	25 de Setembro a 18 de Outubro	Élia Patrício
Unidade 1- As Biomoléculas Constituintes do Corpo Humano	25 de Outubro a 27 de Novembro	João Dias
Unidade 2 - A Célula Como Unidade Estrutural e Funcional	4 de Dezembro a 17 de Janeiro	Nelson Silva
Unidade 3 - Obtenção de Nutrientes	22 de Janeiro a 7 de Fevereiro	Élia Patrício
Unidade 4 - Circulação de Substâncias	14 de Fevereiro a 23 de Abril	Andréa Farinha
Unidade 5 - Transformação e Utilização de Energia	30 de Abril a 3 de Junho	Élia Patrício
Unidade 6 - Alimentação e Nutrição Humana	4 de Junho a 18 de Junho	Élia Patrício

Tabela 3 - Calendarização das Unidades do Programa de Biologia Humana de 10º Ano

Planeamento a longo prazo

Tema	Subtema	Tempo (blocos de 90 min.)
Biomoléculas	1 - Introdução / Água e Sais Minerais	1 – Turnos
	2 – Glícidos e Lípidos	1 – Global
	Actividades Experimentais – Glícidos e Lípidos	1 – Turnos no Lab
	4 – Prótidos e Enzimas	1 – Global
	Actividades Experimentais – Prótidos e Enzimas	1 – Turnos no Lab

	- Ácidos Nucleicos	1 - Global
	Sistematização dos conhecimentos Revisão (Ficha Formativa)	1 - Turnos
Avaliação	Avaliação do Tema Biomoléculas	1 - Global

Leccionação de Biologia de 12º ano

Calendarização das Unidades

Unidade	Calendarização	Professor
Unidade 1 - Reprodução e Manipulação da Fertilidade	22 de Setembro a 24 de Outubro	Élia patricio
Unidade 2 - Património Genético	27 de Outubro a 12 de Janeiro	Andréa Farinha
Unidade 3 - Imunidade e Controlo de Doenças	16 de Janeiro a 14 de Fevereiro	João Dias
Unidade 4 - Produção de Alimentos e Sustentabilidade	23 de Fevereiro a 18 de Maio	Nelson Silva
Unidade 5 - Preservar e Recuperar o Meio Ambiente	22 de Maio até ao fim	Co-Ensino

Tabela 4 - Calendarização das Unidades do Programa de Biologia de 12º ano

Actividades de Co-ensino e de Observação

A observação de aulas leccionadas pela Orientadora de Estágio inicia-se no dia 16 de Outubro e prolonga-se até ao dia 24 de Outubro. Para além da observação destas aulas iremos observar mutuamente todas as aulas da responsabilidade dos estagiários a realizarem-se segundo as calendarizações das unidades do Programa de 10º e 12º anos. No âmbito do co-ensino, estão para já agendadas três actividades:

Actividade Laboratorial: "Estudo dos seres vivos de uma infusão";

Realização de uma saída de Campo: “À Descoberta da Biodiversidade na Arrábida”;

Leccionação da Unidade 5: “Preservar e Recuperar o Meio ambiente” do Programa de Biologia de 12º ano.

Estas actividades encontram-se discriminadas no anexo 1.

No entanto, espera-se que na leccionação integral de cada estagiário, existam actividades neste âmbito, como por exemplo, visitas de estudo e algumas aulas de carácter prático e laboratorial.

Área – Projecto

No âmbito da área-projecto iremos acompanhar duas turmas o 8ºC cuja responsável é a professora Maria Almeida Quinta, e o 12ºB cuja responsável é a professora Élia Patrício, a nossa orientadora de estágio.

Segundo o Projecto Curricular de Escola a área-projecto tem como objectivo principal envolver o alunos na concepção, na realização e avaliação de projectos, permitindo-lhes relacionar saberes de diversas áreas curriculares em torno de problemas ou temas de pesquisa e intervenção, recorrendo ao uso das TIC.

O planeamento das actividades que vão ser realizadas encontram-se discriminadas no **anexo 2** .

Actividades de carácter individual

Direcção de Turma

No âmbito da Direcção de Turma, iremos acompanhar a turma do 10º G, cuja Directora de Turma é a professora Lígia Sofia Nunes, visto ser uma das turmas em que iremos leccionar e acompanhar na sua integridade, ou seja, vamos leccionar à turma completa.

O plano de actividades de direcção de turma que iremos exercer encontra-se no **anexo 4**.

Projecto de Divulgação Científica

Ao longo deste ano lectivo de 2006/2007 o Núcleo de Estágio da ESJA pretende desenvolver um projecto de divulgação científica em parceria com o Museu Oceanográfico/ICN.

Com este projecto pretendemos:

- Divulgar a biodiversidade marinha na Serra da Arrábida;
- Estudar o porquê da criação do Parque Marinho da Serra da Arrábida e quais os impactes socio-económicos;
- Perceber a importância da criação do parque como meio de preservação do património;
- Estudar a evolução da sua situação desde a sua criação.

» Bibliografia

- Escola Secundária Dr. José Afonso (2003); *Regulamento Interno*; Arrentela - Seixal;
- Escola Secundária Dr. José Afonso (2003); *Projecto Curricular da Escola*; Arrentela - Seixal;
- Ministério da Educação (2002); *Programa de Biologia Humana 10º ano (Curso Tecnológico de Desporto)*; Lisboa;
- Ministério da Educação (2004); *Programa de Biologia 12º ano (Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias)*; Lisboa;
- Plano de Estágio dos Colegas Estagiários do ano lectivo de 2004/2005;
- Plano de Estágio dos Colegas Estagiários do ano lectivo de 2005/2006;
- SILVA, Amparo Dias; SANTOS, Maria Ermelinda; MESQUITA, Almira Fernandes; BALDAIA, Ludovina; FÉLIX, José Mário (2005); *Terra, Universo de Vida – Biologia de 12ºano*; Porto Editora; Porto;
- SOARES, Rosa; SERRA, Lúcia; ALMEIDA, Carla (2005); *Biologia Humana 10ºano*; Porto Editora; Porto.

» Webgrafia

Escola Secundária Dr. José Afonso

<http://www.esec-dr-jose-afonso.rcts.pt> (consultado a 13 de Outubro de 2006).